TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO AUDITVO (TPAC) NAS ESCOLAS

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Maria Vitória Oliveira Gomes
Ana Luisa Rocha

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O transtorno do processamento auditivo central (TPAC) tem a ver com dificuldades que o cérebro apresenta para interpretar corretamente os sons recebidos, mesmo que a audição esteja normal. No ambiente escolar, essa condição pode interferir significativamente no processo de aprendizagem, especialmente em atividades que exigem atenção auditiva, leitura, escrita e compreensão de instruções verbais. O presente trabalho tem como objetivo discutir os impactos do TPAC no contexto educacional, enfatizando a importância da identificação precoce e da aplicação de estratégias pedagógicas adaptadas para garantir a inclusão e o desenvolvimento dos estudantes.
A partir do diagnostico de transtorno do processamento auditivo central, a família e a escola precisam ´´formar´´ uma equipe, trabalhando em sincronia, para que junto com o processo terapêutico, sejam alcançados objetivos positivos no desenvolvimento acadêmico dos indivíduos com alteração no processamento auditivo central.

Objetivo

Analisar os impactos do TPAC no desempenho escolar e apresentar estratégias pedagógicas para o apoio aos alunos diagnosticados. Um dos objetivos é identificar os principais sinais do TPAC em sala de aula; compreender como o TPAC afeta a aprendizagem; apresentar estratégias educacionais para o manejo do TPAC nas escolas;

Material e Métodos

Esse trabalho é uma revisão de literatura, com foco em publicações nacionais sobre TPAC e educação inclusiva, entre os anos de 2018 e 2024.Foram utilizadas bases de dados como Scielo, Google e periódicos CAPES com os descritores: ´´TPAC na escola´, ´´transtorno auditivo central´´, dificuldades de aprendizagem ´´ e educação inclusiva´´. A seleção incluiu artigos científicos, livros e documentos técnicos de instituições de saúde e educação. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordam sinais clínicos do TPAC, estratégias de interversão pedagógica e impacto do desempenho acadêmico. A identificação precoce do TPAC é importante para a implementação de interversões eficazes. Segundo Olivares e Lima (2018), a atuação psicopedagógica é fundamental nesse processo, pois permite a elaboração de estratégias especificas que visam melhorar as habilidades auditiva s e cognitivas dos alunos afetados.

Resultados e Discussão

O estudo aponta que o TPAC pode gerar barreiras significativas no aprendizado, principalmente em ambientes ruidosos. Dificuldades em compreender instruções, manter a atenção, interpretar entonações e lembrar informações verbais são alguns dos sinais mais comuns, por esse motivo o transtorno do processamento auditivo (TPAC) por muitas vezes é associado e confundido pelo transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). A falta do diagnóstico e estratégias pode levar a baixa autoestima e rendimento escolar.

Conclusão

O TPAC representa um desafio real e muitas vezes invisível no cotidiano escolar. Sua identificação precoce, aliada a estratégias pedagógicas, pode transformar o processo de aprendizagem desses alunos.
O TPAC representa um desafio significativo, muitas vezes imperceptível no dia a dia escolar. Sua identificação precoce, juntamente com estratégias pedagógicas adequadas, tem o potencial de transformar o processo de aprendizagem dos alunos afetados.

Os critérios de inclusão foram: estudos que abordam sinais clínicos do TPAC, estratégias de interversão pedagógica e impacto do desempenho acadêmico.

Referências

FERREIRA, Cristiane R. Transtornos do processamento auditivo e aprendizagem escolar. São Paulo: Artesã Editora, 2020
SANTOS, Luciana M.; OLIVEIRA, Paulo R.
Estratégias pedagógicas para inclusão de alunos com TPAC. Revista educação especial, v.30, n.2, p.45-58 2022
BRASIL. Ministério da saúde. Diretrizes para avaliação e interversão no transtorno do processamento auditivo. Brasília 2019.
Santos, M.S. dos Santos, S.S dos, & Lourinho,
L.A (2020). A importância da identificação precoce do distúrbio do processamento auditivo central e suas interferências na aprendizagem. (revista sociedade e desenvolvimento)
CODAS. (2020). Perfil sensorial de crianças com transtorno do processamento auditivo central (TPAC). SciELO Brasil.